



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA
 Vinculada ao Ministério da Agricultura
 Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina
 UEPAE de Teresina
 Av. Duque de Caxias, 5650 - Bairro Buenos Aires
 Caixa Postal 01
 64.000 — Teresina-PI

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 40, out/88, p. 1-3

METICA 1 - CULTIVAR DE ARROZ IRRIGADO PARA O ESTADO DO PIAUÍ

José Renato Cortez Bezerra¹

Marcos Emanuel da Costa Veloso²

Hermes Castelo Branco Filho³

A cultura do arroz tem lugar de destaque na agricultura piauiense, ocupando, em 1985, o 1º lugar em valor de produção e o 3º lugar em área colhida. Contudo, por ser uma cultura preponderantemente de sequeiro, tem apresentado uma baixa produtividade, ou seja, uma média de apenas 922 kg/ha, no período de 1975 a 1985. Ultimamente porém, tem ocorrido um grande incremento na área irrigada do Estado, principalmente, em relação à cultura do arroz. Segundo a EMATER-PI a área irrigada no Estado passou de 1.200 ha em 1979 para 15.000 ha em 1987, dos quais 77% com a cultura do arroz. Este incremento no cultivo irrigado possibilitou um aumento na produtividade da orizicultura estadual, fazendo com que no ano agrícola 1985/86, o arroz irrigado, embora tenha participado com 4,98% da área colhida, tenha representado 12,60% da produção.

A existência de programas oficiais de incentivo à irrigação (Provárzeas, Proine, etc.), bem como, as grandes perdas na atividade agrícola em decorrência das secas ou má distribuição de chuvas, tem feito com que os produtores se voltem para o cultivo irrigado. O Piauí tem um grande potencial para irrigação, composto por seis sub-bacias do rio Parnaíba, onde ocorre uma área irrigável de 532.000 ha (DNAEE/DCRH) e por águas subterrâneas, cuja vazão é estimada em 10 bilhões m³/ano.

¹Eng.-Agr., Pesquisador, M. Sc., EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina (UEPAE de Teresina). Caixa Postal 01, CEP 64.035, Teresina, Piauí.

²Eng.-Agr., Pesquisador, B.S., EMBRAPA/UEPAE de Teresina.

³Eng.-Agr., B.S., EMATER-PI.

CT/40, UEPAE de Teresina, out/88, p. 2

A EMBRAPA/UEPAE de Teresina vem desenvolvendo pesquisa na área de melhoramento vegetal com o objetivo de identificar genótipos de alto potencial produtivo e adaptados às condições ecológicas do Estado do Piauí. Através de ensaios de avaliação de cultivares/linhagens de arroz irrigado, foi testada a partir de 1983, nos municípios de Teresina (microrregião do Médio Parnaíba), Parnaíba e Buriti dos Lopes (microrregião do Baixo Parnaíba Piauiense) e Elizeu Martins (microrregião de Floriano), a cultivar Metica 1, que produziu em média 15,88% mais que a CICA 9 e 6,13% mais que a CICA 8 (Tabela 1).

TABELA 1. Rendimento médio (kg/ha) das cultivares Metica 1, CICA 8 e CICA 9.

Cultivar	Anos					Média ¹ (kg/ha)	Rendimento Relativo (%)
	1983	1984	1985	1986	1987		
Metica 1	8.608	6.611	6.417	6.226	7.236	6.801	115,88
CICA 8	6.549	6.338	5.894	6.763	6.791	6.408	109,18
CICA 9	-	-	4.403	6.700	6.503	5.869	100,00

¹Média de 11 ensaios.

A cultivar Metica 1 é procedente da Colômbia, foi obtida pelo Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT) e pelo Instituto Colombiano do Arroz (ICA) através de cruzamentos múltiplos envolvendo as cultivares / linhagens IR 930-53, IR 579-160, IR 930-31-10, IR 22, IR 662 e Colômbia 1, tendo sido introduzida no Brasil em 1981, pela EMBRAPA/CNPAF.

A planta tem arquitetura moderna, é resistente ao acamamento e tem porte médio, com altura em torno de 100cm e perfilhos semi-compactos. As folhas são curtas, eretas, pubescentes e de coloração verde normal. A floração ocorre em média aos 77, 90 e 105 dias após a germinação, para as microrregiões do Médio Parnaíba, Baixo Parnaíba Piauiense e Floriano, respectivamente, ocorrendo a maturação completa dos grãos, geralmente, 30 dias após a floração. As panícu^las são exsertas, compactas (cerca de 140 espiguetas/panícula), com aproximada^lmente 20 cm de comprimento. Os grãos são longos e finos, glumelas pouco pubescentes, de coloração amarelo-palha, podendo apresentar aristas. Comercialmente os grãos têm boa aceitação, tendo bom rendimento de grãos inteiros, baixa in

CT/40, UEPAE de Teresina, out/88, p. 3

tensidade de centros brancos, boa aparência após o cozimento e boa expansão de volume (Tabela 2).

TABELA 2. Características dos grãos da Metica 1.

Comprimento (mm) ¹	6,49
Largura (mm) ¹	2,16
Relação comprimento/largura ¹	3,00
Peso de 100 grãos (g)	2,68
Rendimento no beneficiamento (%)	
- Inteiros	59,00
- Total	66,00
Centro Branco (0-5) ²	0,60

¹Grãos beneficiados.

²0 = grãos translúcidos; e 5 = grãos gessados.

Esta cultivar é recomendada para o Estado do Piauí, em cultivo sob regime de irrigação por inundação contínua, usando-se uma densidade de plantio de 400 sementes/m² e um espaçamento de 0,20m entre fileiras. Deve ser feita a dubação em função da análise de fertilidade do solo, aplicando-se 1/3 do adubo nitrogenado em fundação e os 2/3 restantes em cobertura, na iniciação do primórdios florais, que ocorre, geralmente, aos 45 dias após a sementeira. O controle de ervas daninhas é fundamental, principalmente nos primeiros 20 a 30 dias após a sementeira, para evitar a concorrência por água, luz e nutrientes. No Estado ainda não foi observada a incidência de doenças na cultivar Metica 1.

Tiragem: 1.500 exemplares

EMBRAPA/UEPAE de Teresina